

Disciplina:	Fundamentos de Banco de Dados	Semestre:	2023.2
Professora:	Lívia Almada		
Alunos:	Luis Felippe Morais de Lima Marcelo Mikael Pinheiro Lessa Peres Marcio Alexandre Martins de Almeida Junior Renan Victor de Almeida Silva	Matrícula:	538605 536011 536040 538428

Bookify

Introdução

O presente documento contém dados sobre o planejamento e elaboração do banco de dados do projeto "Bookify", em progresso por alunos da UFC - Campus Quixadá. Este documento está dividido nas seguintes sessões:

- 1. Bookify;
- 2. Entidades & Atributos;
- 3. Diagrama Entidade-Relacionamento (nível conceitual);
- 4. Diagrama Entidade-Relacionamento Relacional (nível lógico);

1. Bookify - Visão Geral.

Durante o período de ensino médio dos integrantes da equipe em questão, bem como hodiernamente em contato com docentes e alunos, na Escola Estadual de Ensino Profissional Dr. José Alves da Silveira, localizada na cidade de Quixeramobim, Ceará, percebeu-se limitações no contexto bibliotecário. Atualmente, e desde a sua criação, o controle do acervo local se dá de

modo manual, por meio de planilhas impressas em papel, preenchidas com apenas informações básicas do leitor e tombamentos manual.

Consequentemente, gerando um controle de empréstimos/devolução pouco eficiente, causando até mesmo perda de acervo. Ademais, também é notável que demais funções bibliotecárias sejam feitas de modo manual, como por exemplo tombamento de livros novos, controle de pedidos de livros novos e o controle total do acervo.

Nesse sentido, acredita-se que uma solução tecnológica eficiente seria algo capaz de unificar de modo prático e simples, um cadastro de acervo, um controle de empréstimos e tombamento digitalizado.

1.1 Objetivos:

- 1. Facilitar e controlar, de maneira mais eficiente, o processo de alugar livros;
- 2. Automatizar o acervo local;
- 3. Reduzir o número de processos feito manualmente;

2. Entidades & Atributos

2.1 Livro- entidade

- 1. Numero registro- primary key;
- 2. Editora simples;
- 3. Local simples;
- 4. Exemplar simples;
- 5. Volume simples;
- 6. Titulo simples;
- 7. Ano publicacao simples;
- 8. Forma aquisicao simples;
- 9. Data simples;
- 10. Autor simples;
- 11. Observação simples.

2.2 Aluno- entidade

- 1. Matricula- primary key;
- 2. Nome-simples;
- 3. Turma simples;
- 4. Curso simples;
- 5. Telefone simples;

2.3 Professor- entidade

- 1. CPF- primary key;
- 2. Nome-simples;
- 3. Telefone simples;
- 4. Disciplina simples;

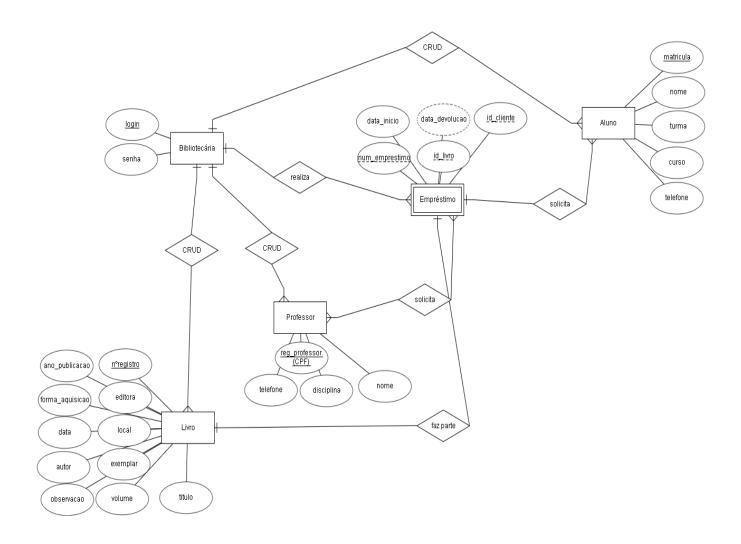
2.4 Bibliotecária- entidade

- 1. Login primary key;
- 2. Senha simples.

2.5 Empréstimo - entidade fraca

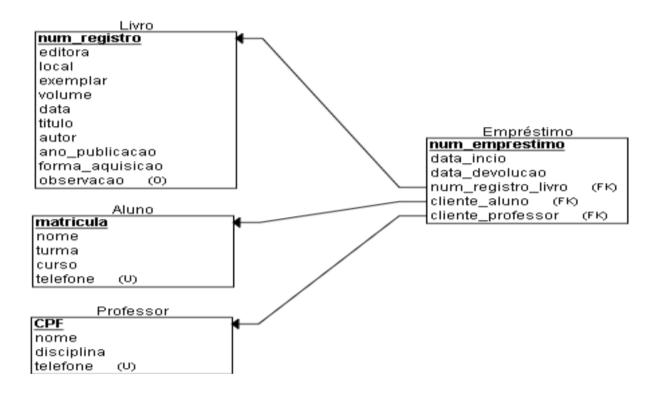
- 1. Num_emprestimo primary key;
- 2. Num livro foreign key (Num livro);
- 3. Id_cliente foreign key (Matricula/CPF);
- 4. Data_inicio simples;
- 5. Data_devolucao derivado de Data_inicio

1. Diagrama Entidade-Relacionamento (nível conceitual).



Nota: A gente utilizou o termo CRUD nos relacionamentos para resumir (Cadastro, Edição, Exclusão e Busca) para não poluir muito o modelo.

2. Diagrama Entidade-Relacionamento Relacional (nível lógico).



3. Relatório do projeto + participação de membros.

Seguindo a proposta de tecnologias já utilizadas no desenvolvimento do projeto, foram adicionadas "tecnologias de suporte", como o Scenebuilder para a criação de interfaces e o Netbeans como IDE para o desenvolvimento do sistema.

Outrossim, foi elaborado os diagramas do sistema de modo cooperativo e remoto via discord, com o fito de viabilizar a participação de toda a equipe para a tomadas de decisões. Ademais, em uma apresentação ao Professor Camilo (responsável pela disciplina de PI), foi sugerido por ele algumas modificações para o projeto:

- 1. Ao invés de utilizar entidades Aluno e Professor, utilizar uma Entidade Geral chamada Usuário e especificar em qual modalidade o usuário pertence.
- 2. Decidir se o atributo "Exemplar" será um objeto novo ou se será utilizado como "Quantidade".

Estas serão futuras mudanças para as próximas versões do Projeto.

Em síntese, o projeto está em processo de desenvolvimento, com foco na interface gráfica e na criação do Banco de Dados, visto que a maioria das operações que o sistema irá realizar dependem de forma direta do bom funcionamento de ambas as partes citadas anteriormente.